



MINISTÉRIO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

SECRETARIA GERAL

Meen puerosíssimo amigo,

O telegrama de V. Ex.^a foi recebido
que só no dia 17 do corrente, e respon-
di logo, pela mesma via. Creio que
terá recebido a minha resposta.

Agora vou responder a sua pro-
cedimento carta.

Agradeço-lhe muito pelo seu mon-
te mais esta prova de consideração e
amizade, para que nunca esqueça-
rei. O partido vai reunir, nos dias
do próximo janeiro, a fim de tomar de-
liberações precisas, sobre a atitude que

deveria assumir, na situação presente.
Não sei quais as resoluções que tomarei,
e por isso não posso dizer-lhe, por enquanto,
qual o caminho a seguir, neste grave
momento. Sei, porém, qual foi a re-
solução que se adoptou, seguir a lei,
continuando a secular e protestante
o meu foz, o meu insignificante con-
curso. A minha atitude não poderia
ser outra, com o meu precaríssimo ami-
go morto bem comprehendendo, no seu enla-
ceado e recto juízo, a não ser que cir-
cunstâncias imprevistas e de tal modo im-
periosas me imponham, como dever
de honra irreversível, outro procedimen-
to; o que de certo se não dará. Dada a

minha situação de simples, mas disci-
plinas solidas, de velho e devoto amigo
do illustre e honrado chefe do partido evolutivo
evolucionista, ninguém me poderia censurar
esta attitude. É possível que o partido
evolucionista tenha evadido; mas, ao fazer
o juramento das suas responsabilidades,
a historia hade certamente fazer inteira
justicia á honestidade dos seus propósitos e
ao seu acendrado patriotismo.

Bem sei, e muito bem o comprehendo,
que os novos constituintes — seu proprio
sou disso um bom exemplo — tem sido victi-
mos de perseguições acintosas e violentas, sem
contar de vexames inqualificaveis; mas,
na dolorosa crise que o país tem atado.

sado e esta' atacaes sendo, ninguém pua
deia' deixar de lembrar que o proce-
dimento do chefe do partido tem sido
sempre e invariavelmente no tempo
pelos interesses supremos do Pátria. E
quaisquer que sejam as consequên-
cias que proventurem de sua attitude
lle adventham, ninguém fôr certo,
deixara' de lembrar que o seu proce-
dimento tem sido, e é, absolutamente
desinteressado, humilde e nobre.

Se da' ninguém pua vir à réu-
nias das defensas — e bem se ha que
virão — as communicas as meub
e humas comissões de deliberaçõs que
foram tomadas. Depois os meus amia



MINISTÉRIO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

SECRETARIA GERAL

gos resolverem, a cerca dellas, o que entenderem
deverem por mais conveniente.

Sucedá, porém, o que succeder, a
minha a minha dedicação, a minha
sincera, profunda e enternecida amizade
por V. Ex.^a e por todos os nossos amigos, mon-
talégenses não sofrerá a menor quebra, nem
seguirá a mais ligeira oscillação. Com a cora-
ção que devedo estar sempre ao lado dos
nossos amigos daí. E agora, confiden-
cialmente, umas simples observações de
amizade:

Dizem por aí abertamente mas se con-
siderar ainda absolutamente desem-
baracada esta situação, pois que, afiana

se, os democraticos não desarmaram nem
desarmam facilmente. Excede-se de quan-
to elles são capazes. Seria bom e prudente,
portanto, não tomarem compromissos
que ponham aiam lhes quasi quever com
tranquillidade.

Desejando a V. Ex.^a e a sua ^{Junta} Ex.^a
Família muito boas festas, creio-me,
com a minha estima e amizade alta
consideração,

Lisboa,
27-12-47

De V. Ex.^a
assunto dedicado e cr.
obrigado

António Alvaro de Carvalho